A BENEFICÊNCIA

FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

www.abfamiliar.pt

A nossa NEWSLETTER

JUN 2022 / Nº 29



SAÚDE

ENSINO

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

FUNERÁRIA

SUBSÍDIOS

TURISMO

SEGUROS

POUPANÇAS



O MELHOR DA ANDALUZIA

24 A 29 DE SETEMBRO

CIRCUITO EXCLUSIVO COM PARTIDA DO PORTO

ITINERÁRIO PREVISTO

1º DIA – 24 DE SETEMBRO (SÁBADO): PORTO / BADAJOZ / CÓRDOBA

2º DIA – 25 DE SETEMBRO (DOMINGO): CÓRDOBA / GRANADA

3º DIA – 26 DE SETEMBRO (SEGUNDA-FEIRA): GRANADA

4º DIA – 27 DE SETEMBRO (TERÇA-FEIRA): GRANADA / MÁLAGA / RONDA

5º DIA – 28 DE SETEMBRO (QUARTA-FEIRA): RONDA / PUEBLOS BLANCOS / SEVILHA

6º DIA – 29 DE SETEMBRO (QUINTA-FEIRA): SEVILHA / JABUGO / PORTO

PREÇO POR PESSOA EM DUPLO: **1049€**

PREÇO POR PESSOA EM INDIVIDUAL: **1297€**

Conheça o programa no nosso site!

Nesta

Edição

JUN
2022

04 Convocatória de Assembleia Geral Ordinária
ABFamiliar Geral

05 Seguros MGEN
ABFamiliar Seguros

06 Dependências, OUT
Por Afua

07 Dia Nacional do Mutualismo
União das Mutualidades Portuguesas

08 Fórum para a Inclusão Social decorreu na Alfândega do Porto
in Jornal de Notícias , 02/06/2022

09 Obras na nova sede
ABFamiliar

11 Disciplina Descobrir o Porto
ABFamiliar Ensino

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com os n.ºs 1 e 3 do Artigo 65.º dos Estatutos d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos e com os Artigos 79.º e 81.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão Nobre da Sede desta Associação, sita à Rua Formosa, n.º 325 – 2.º andar, nesta Cidade do Porto, no próximo dia 29 de junho de 2022, pelas 16,15 horas, a fim de ser tratada a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação geral da administração e fiscalização da Associação, discussão e votação do relatório de gestão e contas do exercício do ano de 2021, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse da Associação e dos Associados, para os quais disporão de meia-hora.

Solicita-se aos Senhores Associados em pleno gozo dos seus direitos o favor de comparecerem com alguma antecedência e que se façam acompanhar do respetivo documento de identificação e cartão de associado, para serem cumpridas todas as medidas de segurança impostas pela pandemia COVID-19.

Se não comparecerem mais de metade dos associados existentes, a Assembleia reunirá uma hora depois (17,15 horas), com qualquer número de associados presentes.

NOTA: A documentação de suporte encontra-se disponível para consulta de todos os associados na Secretaria d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos, durante as horas de expediente, e em www.abfamiliar.pt, de acordo com o Artigo 81.ª do CAM.

Porto, 14 de junho de 2022

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) José Lourenço Pinto



√ **sem limite de idade** na adesão;

√ sem limite de idade na permanência;

√ **sem agravamento individual** em caso de sinistro;

√ **sem questionário médico** ou seleção clínica na adesão;

√ **sem exclusão de doenças** graves, raras ou **pré-existentes**;

√ **períodos de carência reduzidos**, mesmo no parto;

√ **sem exclusão de calamidades** naturais, ambientais ou climáticas;

√ **sem exclusão de epidemias** e **pandemias**;

√ **sem resolução unilateral do contrato** por parte da seguradora.

SEGUROS
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR - A.S.M.

www.abfamiliar.pt
seguros@abfamiliar.pt
222 087 520 | 962 004 508
967 153 097

AFUA - HML

Dependências, OUT!

Iniciamos um novo projeto: Dependências, OUT! O projeto é dirigido pela equipa técnica da área de psicologia da AFUA e decorre numa das nossas estruturas, a Unidade Sócio Ocupacional (USO)!

> Os comportamentos aditivos são cada vez mais e afetam largamente as pessoas e as sociedades.

>São inúmeras as possibilidades de se criarem usos não controlados de substâncias, objetos e atividades humanos, por exemplo, álcool, tabaco, drogas não legais, jogo, comida, trabalho ou tecnologias.

>Muitas destas designam-se também de substâncias psicoativas, ou seja, apresentam a característica de modificar o estado de consciência, ou seja, a visão que tem de si, dos outros e do mundo.

>O consumo de substâncias psicoativas não consiste em sofrer os efeitos do produto em si, mas numa procura ativa por parte do indivíduo de manipulação das suas próprias perceções relacionadas com o meio em que está inserido e diminuir a sua dor. E isto também se aplica às dependências comportamentais.

A coocorrência de perturbações psiquiátricas e comportamentos aditivos sejam eles de substâncias psicoativas ou comportamentais, são combinações múltiplas, nas quais o doente apresenta uma perturbação psiquiátrica grave que ocorre independentemente do comportamento aditivo.

O abuso de substâncias pode exacerbar os sintomas psiquiátricos agudos, pelo que se torna importante uma intervenção precoce.

Neste sentido, achamos muito importante trabalhar estes aspetos e **promover a aprendizagem, o bem-estar e qualidade de vida dos utentes**.

afua

Dia Nacional do Mutualismo

Na cerimónia comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo, que decorreu no Hotel Solverde, em Vila Nova de Gaia, com a presença de dirigentes e colaboradores de associações mutualistas, políticos, convidados e interessados pelo Setor Social, curiosos por conhecer as posições dos oradores do painel sobre "O Papel do Mutualismo na Nova Europa Social".

Carla Silva, Presidente da Assembleia Geral da UMP, abriu as comemorações com uma intervenção bastante elogiada por outros intervenientes, em que instou a procura por novas formas de servir os mutualistas, "que anseiam pelo aqui e pelo agora, em vez das formas tradicionais".

Independentemente das soluções que forem encontradas - e que vão sendo encontradas -, "o mutualismo é uma resposta com a qual os mutualistas podem contar", defendeu Luís Alberto Silva, Presidente da União das Mutualidades Portuguesas, na sua mensagem inicial.

Também Dário Silva, Vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, deixou algumas palavras na sessão de abertura, sublinhando os "excelentes exemplos" do papel das mutualidades no concelho, às quais, acredita, deve dar-se mais visibilidade.

Foi Tiago Preguiça quem colocou o ponto final na sessão de abertura de evento. O Diretor-Geral da Direção-Geral da Segurança Social reiterou a disponibilidade para apoiar e olhar para o futuro do mutualismo, que pensa ter um desafio urgente: continuar a inovar, sem se descaracterizar.



Fórum para a Inclusão Social decorreu na Alfândega do Porto

Financiamento, gestão e motivação das equipas sociais em discussão

in Jornal de Notícias , 02/06/2022

No dia de abertura do Fórum para a Inclusão Social, que decorre até quarta-feira na Alfândega do Porto, discutiu-se, no primeiro painel de debate, o financiamento das organizações, o papel que as empresas podem ter nessa matéria, a gestão e também a importância de motivar as equipas sociais. O objetivo é tentar inovar as respostas ao mesmo tempo que se promove a sustentabilidade.

A primeira questão esbarra no financiamento das respostas sociais. Até porque o dinheiro público não é suficiente. E é aí, precisamente, que as empresas ou fundações privadas podem intervir. "Importa lembrar que todo o setor da economia social tem um problema de base inultrapassável, que é o seu posicionamento numa típica economia capitalista. O mercado vive de quem tem dinheiro para pagar os serviços", criticou Rui Pedroto, presidente da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota, recordando que os "beneficiários dos bens e serviços não tem capacidade económica de pagar o custo efetivo desses bens".

Para Rui Pedroto, o papel de fundações como a que o próprio dirige é "estar onde os outros não estão": "40% do dinheiro das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) vem de acordos, 30% dos beneficiários e os outros 30%? É preciso inventar, mês a mês, onde é que vem essas fontes alternativas de financiamento".

Nesta matéria, Rui Pedroto destacou o problema da habitação, afirmando que a verba referente ao 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, "ainda não chegou às câmaras".

"Há centenas de milhares de portugueses que ainda estão privados desse direito. Quem é que pode dar resposta?", questionou, alertando para o aumento dos preços e para o facto de que "não há empreiteiros em determinadas zonas para executar as obras".

Há ainda o papel da "mudança de mentalidade": "Há problemas que não se resolvem com dinheiro. É preciso mudar a mentalidade". Ou seja, em primeiro lugar, é preciso fazer um "levantamento exaustivo dos problemas e perceber onde é fundamental intervir".

O presidente da Comissão de Executiva da Fundação Manuel António da Mota deixou também várias e duras críticas à gestão das organizações. Uma delas foi o facto de "ninguém colaborar com ninguém, ninguém partilhar recursos, competências".

Envolver as empresas

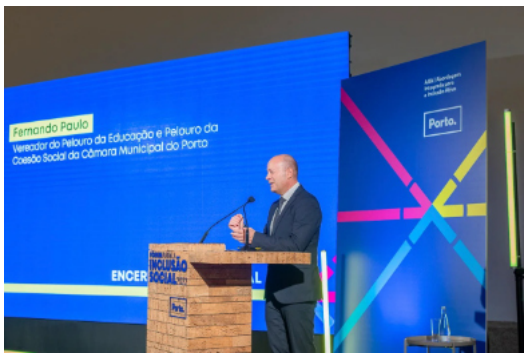
Paulo Alves, CEO da Smart Value, realçou "a questão do talento e dos recursos humanos". "É preciso também pensar essa perspetiva em termos de talento, em novas formas de gerar valor, mais sustentável. Acho que a área social devia estar mais atenta e envolver as empresas de uma forma mais positiva também", observou.

Neste sentido, também Inês Miguel, coordenadora do projeto "Vida Social Apoiada, o Fio de Ariana", disse ser necessário "perceber como podem ser uma mais valia para estas empresas e desligarem-se um bocadinho destes apoios públicos".

A moderação ficou a cargo de Helena Loureiro, representante regional do Norte da Estrutura Missão Portugal Inovação Social, que apontou também a necessidade de melhorar a gestão das organizações. "Muitas vezes o problema não é dinheiro, mas de gestão", concordou.

Por isso mesmo, e para minimizar algumas destas lacunas, o painel referiu a necessidade de motivar as equipas sociais, que recebem baixos salários, melhorar a "comunicação, capacitação e formação" e até mesmo integrar nesses grupos pessoas de outras áreas que possam ajudar em determinadas respostas. O público, em particular membros e dirigentes de organizações de cariz social, também colocou as suas questões. Alguns admitiram que o trabalho em equipa, muitas vezes, não é fácil, mas que todos pretendem atingir o mesmo objetivo.

No fecho deste primeiro painel de debate, Helena Loureiro concluiu, aconselhando a "não intervir sem avaliar o que estamos a fazer e sobretudo uma enorme promoção de sinergias para que de facto os nossos problemas sociais sejam minimizados".





Obras da Nova Sede



Inicio



Setembro 2021



Outubro 2021



Novembro 2021



Dezembro 2021



Janeiro 2022

Continua na próxima página >>

Obras da Nova Sede



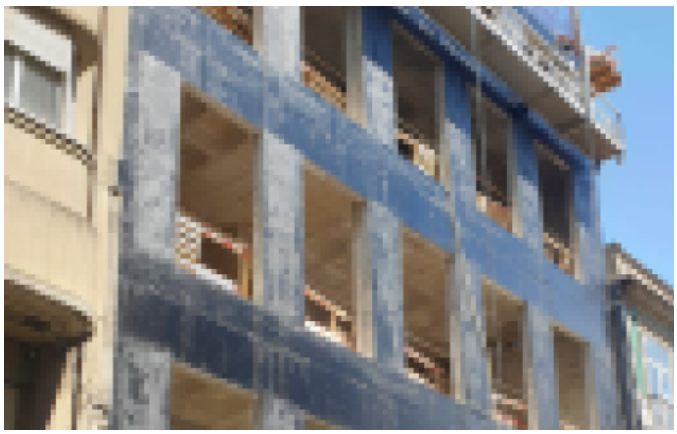
Fevereiro 2022



Março 2022



Abril 2022



Maio 2022



Junho 2022

Continua...

Visitas de Estudo Descobrir o Porto

Caros Amigos retomamos com alegria as nossas visitas no âmbito da disciplina Descobrir o Porto. Recordamos aqui alguns momentos.

Oficina da Regueifa e do Biscoito em Valongo













Continua na próxima página >>

Peddypaper por Miragaia













Continua na próxima página >>

Casa da Prelada













Continua na próxima página >>

Palacete Silva Monteiro-Casa do Vinho Verde













Continua na próxima página >>

Manuel Alcino & Filhos













Continua na próxima página >>

Vantagens em ser associado

Médico e Enfermagem ao Domicílio
Clínica da Liga do Porto e de Gaia
Farmácia da Liga do Porto e de Gaia
Serviço de apoio domiciliário

Saúde
Nós cuidamos de si!

Universidade Sénior
Bolsas de estudo para jovens

Ensino
A sabedoria não tem idade!

Empréstimos sobre penhores
Depósitos à ordem
Depósitos a prazo



Serviços fúnebres
Protocolos
Apoio ao Luto

Funerária
Ao seu lado em todos os momentos.

Subsídio por morte dos subscritores
Subsídio por morte dos cônjuges
Subsídio por morte de filhos

Subsídios
Assegure o futuro.

Consulte-nos para saber quais os destinos que temos para lhe oferecer.

Turismo
Descubra o mundo connosco!

Seguro de Saúde Mutualista
Seguro Casa/Comércio
Seguro Automóvel/Mota

Seguros
A nossa proteção!

Mutuália 55+
Poupança Extra
Protecção Jovem
Complemento de Desemprego

Poupanças
O seu futuro sem problemas.

As nossas parcerias





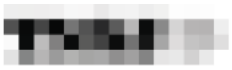





Centro deCópiase Impressão

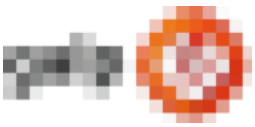




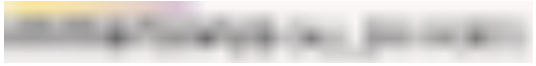
BombeirosVoluntários Portuenses





FARMÁCIA GESTAÇÔ

Auto-Campanhã- reparação e comércio automóvel


FARMÁCIA OLIVEIRA
SANDRAOPTICA
SAMUEL OLIVEIRA MASSAGISTA
SAPATARIA STYLE

Contactos

Rua Formosa 325,1º
4000-252Porto | Portugal

E. geral@abfamiliar.pt

Tel. 222 087 520 / 223 320 961

Tlm. 962 004 508

Horários

09h – 17h de 2ª a 6ª

Sem interrupção para almoço

Atendimento Funerário

Tlm. 919 354 372

(Serviço Permanente 24 horas)